



A Santa Sé

DISCURSO DO SANTO PADRE FRANCISCO AOS MEMBROS DA ASSOCIAÇÃO DOS SANTOS PEDRO E PAULO

*Sala das Bênçãos
Domingo, 23 de Junho de 2013*

Desejo agradecer-vos, muito obrigado! Acompanhastes-me desde o início com a vossa oração, com o vosso afecto e com os vossos serviços preciosos nas várias celebrações. Por isto vos agradeço de coração.

Sei que «nos bastidores» há muito trabalho de organização. E depois sei que, além do vosso serviço de acolhimento na Basílica de São Pedro, para as celebrações litúrgicas, o vosso apostolado se alarga também às actividades culturais e caritativas. Sobretudo a caridade, a atenção concreta aos outros, aos mais pobres, débeis e necessitados é um sinal que distingue o cristão. Tendes também um intenso programa de formação dos Aspirantes e dos jovens Alunos que desejam participar na vida da Associação. Crescer no conhecimento e no amor de Deus é essencial para levar a sua misericórdia a todos e para a viver, vendo o seu Rosto no rosto de quem encontramos. Desejo expressar-vos por tudo isto o meu apreço e a minha gratidão. Congratulo-me também com os vinte e dois novos Sócios que fizeram a sua promessa esta manhã: o amor de Cristo seja sempre a vossa certeza, para serdes suas testemunhas generosas e convictas!

É bom fazer parte de uma associação como a vossa, composta por homens de idades diversas, unidos no desejo comum de dar um testemunho particular de vida cristã, servindo a Igreja e os irmãos sem pedir nada em troca. Isto é bonito: servir sem nada pedir em troca, como fez Jesus. Jesus serviu todos e nada pediu em troca! Jesus agiu gratuitamente e vós fazeis as coisas com gratuidade. A vossa recompensa é precisamente esta: a alegria de servir o Senhor, e de o fazer juntos! Conheci-o cada vez mais, com a oração, com os dias de retiro, com a meditação sobre a Palavra, com o estudo do *Catecismo*, para o amar sempre mais e servir com um coração generoso e grande, com magnanimidade. Esta é uma boa virtude cristã: a magnanimidade, ter

um coração grande, abrir sempre o coração, com paciência, amar todos; e não as insignificâncias que nos fazem tanto mal, mas a magnanimidade. O vosso Testemunho será mais convincente e eficaz, e também o vosso serviço será melhor e mais jubiloso.

Confio todos vós à materna protecção de Nossa Senhora, e à intercessão dos Santos Pedro e Paulo. Rezo também pelos vossos familiares, sobretudo pelos doentes, e pelos vossos filhos que estão a crescer. Vi aqui tantas crianças: é muito agradável! Continuai a rezar por mim. Concedo a todos com afecto a minha Bênção. Obrigado!

Agora dou-vos a minha bênção. Pensai em todos os que amais muito: a família, os amigos, para que a Bênção desça sobre eles. Mas pensai também nalguns dos quais não gostais muito, alguns que são maus convosco, alguns com os quais estais um pouco zangados. Pensai também neles e que a Bênção seja também para eles.